



RENILDO LEAL, PTB, Pará.

Apresentação de requerimento de informações ao Ministério do Meio Ambiente sobre a criação da Reserva Extrativista Tapajós/Arapiuns. Contrariedade à criação de quotas para ingresso de negros no serviço público e ao projeto de lei permissivo do estabelecimento de união civil entre pessoas do mesmo sexo. Preocupação com os efeitos danosos da instalação de lombadas na PA-150 e na BR-222.

Sessão 14.05.2002

DCD 15.05.2002, p. 24236

O SR. RENILDO LEAL (PTB-PA. Sem revisão do orador.) Sr. Presidente, trago à Casa requerimento de informações dirigido ao Sr. Ministro do Meio Ambiente, José Carlos Carvalho, a respeito da criação da RESEX Reserva Extrativista Tapajós/Arapiuns — pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente — IBAMA. A criação dessa reserva trouxe problemas ao Município de Santarém, pois tem retirado pessoas da área, causando prejuízos ao desenvolvimento turístico da região.

Nos termos regimentais, quero cobrar algumas informações sobre quem compõe essa ONG, qual a coordenação gestora, qual a estrutura organizacional da RESEX, suas fontes de recursos e quanto recebeu, pois precisamos ter noção disso.

Quero ainda, Sr. Presidente, registrar minha posição em relação a outro assunto.

Acredito que não há aqui representante de Deus, mas representantes do povo de Deus. Evangélico que sou, estou extremamente preocupado com a questão dos direitos humanos. A nossa posição bíblica, porém, com todo respeito, é contrária ao projeto que cria quotas para o ingresso de cidadãos da raça negra no serviço público. Com esse projeto, estaremos partindo para a proliferação do ódio racial, o que não existe no Brasil de forma explícita e agressora.



Com relação à união homossexual, posicionamo-nos igualmente contrários. Voto contra meu Líder, que é meu irmão, mas, lamentavelmente, entendemos que a proposta fere um de nossos princípios. Devemos estudar mais o assunto e encontrar outras formas de contemplar o homossexual.

Registro por fim, Sr. Presidente, grave situação por que passa o Estado do Pará. Refiro-me especificamente à instalação, pela Secretaria dos Transportes, de lombadas nas rodovias PA-150 e BR-222, a vinte metros das pontes, e de um tabuado pelo qual os carros pequenos não podem passar devido ao conseqüente movimento de gangorra. No local, estão ocorrendo freqüentes assaltos e homicídios.

A sociedade paraense não pode mais conviver com o descaso que está acontecendo no sul do Estado. O DNER tem de tomar uma posição em relação à BR-222. Vou entrar na justiça contra os danos causados às pessoas daquela região e às vidas que estão sendo destruídas por bandidos em função da irresponsável atitude do Governo de criar lombadas e cabeças-de-ponte na BR-222 e na PA-150. A população da região de Nova Jacundá e de Goianésia tem de andar em comboio até durante o dia, porque está sujeita a assaltos e homicídios no local.

Pedimos à Secretaria de Segurança do Estado do Pará atenção à região sul e sudeste do Pará, onde, repito, a atitude do Governo está causando transtornos aos moradores.

Sr. Presidente, não sei se é possível regimentalmente, mas gostaria de conceder ao nobre companheiro do PTB, Josué Bengston, o último minuto do tempo que me resta.

O SR. PRESIDENTE (Pedro Valadares) Pois não, Deputado.



O SR. RENILDO LEAL Muito obrigado, Sr. Presidente, pela compreensão.

Era o que tinha a dizer.